

## 1.2. Improving learning in technological-advanced societies

### SP - (18627) - A TECNOLOGIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO POPULAR EM CIÊNCIAS

Salete Da Aparecida Martins (Brazil)<sup>1</sup>; Laura Grasel Rodrigues (Brazil)<sup>2</sup>; Marina Bazzo De Espíndola (Brazil)<sup>3</sup>

1 - Salete MArtins; 2 - Laura Grasel Rodrigues; 3 - Marina Bazzo de Espíndola

#### Short Abstract

#### Introdução

As tecnologias na contemporaneidade estão vinculadas à cultura digital e à nova realidade da classe trabalhadora. Desta forma, este trabalho ressalta a importância da educação sobre/com/para as tecnologias no contexto do ensino de ciências das escolas dos movimentos sociais. Para isso, realizamos uma revisão bibliográfica buscando pesquisas sobre este objeto no Brasil, revisitamos o conceito de educação popular em tempos de transição e o surgimento de um novo perfil de trabalhador da era digital. Articulamos os resultados com a perspectiva crítica da tecnologia para construir um caminho para a formação emancipatória dos trabalhadores.

#### Questões de investigação

Como as pesquisas sobre escolas vinculadas aos movimentos sociais populares discutem a integração da tecnologia no ensino de ciências no Brasil?

#### Metodologia

O trabalho de natureza teórica busca estabelecer relação entre dois tópicos: educação popular e tecnologia, visando produzir um referencial inicial necessário para discussões futuras (MALHOTRA, 2006). Conta com uma revisão bibliográfica na Base de Dados de Teses e Dissertações do Brasil, com as palavras-chave: "tecnologias digitais de informação e comunicação" AND "ensino de ciências" AND "movimentos sociais", adicionadas ao filtro de 10 anos. Dessa combinação obteve-se como resultado 51 trabalhos. Os critérios de exclusão se deram pela leitura do título e dos resumos. Para a análise final restaram uma tese e cinco dissertações.

#### Resultados

A revisão bibliográfica constatou que nos ambientes universitários brasileiros, há uma lacuna na produção teórica sobre a educação sobre/para/com tecnologias no contexto do ensino de ciências das escolas dos movimentos sociais. Nos trabalhos analisados as tecnologias aparecem somente como recurso pedagógico, ressaltando a necessária formação dos professores para seu uso e a problemática do acesso às tecnologias nas escolas. No entanto, há pouca ou nenhuma reflexão sobre a importância da discussão sobre as tecnologias e sua apropriação crítica pelos trabalhadores no contexto da educação popular.

O termo educação popular significa uma educação do povo, pelo povo e para o povo, buscando superar o sentido de uma educação para as elites, uma concepção contra hegemônica, de resistência ao modo de produção da vida sob o modo de produção capitalista (FREIRE, 1987; SAVIANI, 2007). Atualmente a realidade instaurada pelo capital global, caminha junto ao advento das tecnologias, enfraquecendo a luta de classes (ANTUNES, 2018). Essas mudanças flexibilizam o trabalho e subjugam os trabalhadores a múltiplos sistemas tecnológicos.

A perspectiva crítica da tecnologia busca entendê-la como instrumentos e processos construídos a partir de valores e ideologias, sendo necessário refletir sobre o seu papel e abrir espaço para a participação popular nas definições sobre seus usos e os caminhos de seu desenvolvimento (FEENBERG, 2010; BLIKSTEIN, 2016). Uma educação popular que visa a emancipação precisa promover a análise crítica da tecnologia em todas as suas dimensões curriculares, especialmente nas ciências.

## **Considerações finais**

Os trabalhos revisados apresentam um cenário de integração apenas instrumental da tecnologia no ensino de ciências. Esta abordagem é insuficiente para uma educação emancipadora da classe trabalhadora no contexto contemporâneo. Fica evidente a necessidade de discussão democrática e popular sobre as tecnologias pelos trabalhadores.

## **References**

### **Referências**

- Antunes, R. (2018). O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital [The privilege of servitude: the new proletariat of services in the digital age]. Boitempo, 1. ed.
- Blikstein, P. (2016). Viagens em Troia com Freire: a tecnologia como um agente de emancipação. [Trips in Troia with Freire: technology as an agent emancipation]. Educação e Pesquisa.
- Feenberg, A. (2010). A teoria crítica de Andrew Feenberg: racionalização democrática, poder e tecnologia. [Andrew Feenberg critical theory: democratic rationalization, power and technology]. Ricardo T. Neder (org.). Observatório do Movimento pela Tecnologia Social na América Latina.
- Freire, P. (1987) Pedagogia do Oprimido (17ª ed.) [Pedagogy of the Oppressed]. Editora, Paz e Terra.
- Malhotra, N. Pesquisa de Marketing, Foco Na Decisão. 3ªed. São Paulo: Pearson, 2006.
- Saviani, D. (2019) História das Ideias Pedagógicas no Brasil [History of Pedagogical Ideas in Brazil]. Coleção Memórias da Educação.